

Ministério de Portos e Aeroportos anuncia medidas para impulsionar a aviação regional em MG, com ações nos aeródromos de Governador Valadares e de Conselheiro Lafaiete, em 10.07.23

Conforme notícia postada no dia 23 de maio, no seu portal, o ministro de Portos e Aeroportos Márcio França visitou três aeroportos do Estado de Minas Gerais no dia 22, em Governador Valadares, em Conselheiro Lafaiete e ainda o da Pampulha, em Belo Horizonte. A visita alinha-se com diretriz do Governo Federal de estimular a aviação regional.

O ministro Márcio França visitou Aeroporto Coronel Altino Machado (SBGV), em Governador Valadares, a 125 MN a NE de Belo Horizonte/SBBH, que ora tem obras paralisadas. França anunciou que a INFRAERO passará a administrar o aeródromo, com objetivo de acelerar a retomada das obras.

“Precisamos melhorar a sinalização da pista e adaptar o aeroporto para receber de forma digna as pessoas com deficiência. São melhorias que foram interrompidas no governo passado e nós vamos retomar de forma rápida”, declarou o ministro.

O Aeroporto Coronel Altino Machado (SBGV) está na FIR Recife (SBRE), em jurisdição do CINDACTA-III (a divisa com a FIR Brasília, pelo setor oeste, a cerca de 25 MN). O aeroporto é homologado para vôos VFR diurno/noturno e IFR diurno/noturno, operando vôos com serviço de informação de tráfego aéreo de aeródromo (AFIS) – em horário de funcionamento parcial (hoje: de 3ª até 6ª, de 10:00-22:00Z/07:00-19:00LT, e às 2ª, de 10:00-22:00Z/07:00-19:00LT, exceto feriados, ou em outro horário por solicitação prévia), e com serviço ERAA (Estação de Radiodifusão Automática de Aeródromo) fora do horário de funcionamento do AFIS (ora não-operacional). O expediente do aeroporto é de 2ª até 6ª, de 10:00-22:00Z/07:00-19:00LT, exceto feridas, ou em outro horário mediante solicitação prévia.

Em altitude de 561 pés, o aeródromo tem pista (07/25) de 30 x 1.701 m., de asfalto (resistência de pavimento PCN 31 e resistência de subleito média); a cabeceira 07 é deslocada em 208 m., e as distâncias operacionais alteradas de LDA da pista 07 e TORA da pista 25 de 1.500 m. A pista conta com sistemas de luzes de balizamento, com luzes de cabeceira, luzes laterais da pista (a cada 60 m.) e luzes da pista de taxi (com funcionamento: de 2ª até 6ª, do Pôr do sol até 22:00Z/19:00LT, ou em outro horário por solicitação prévia).

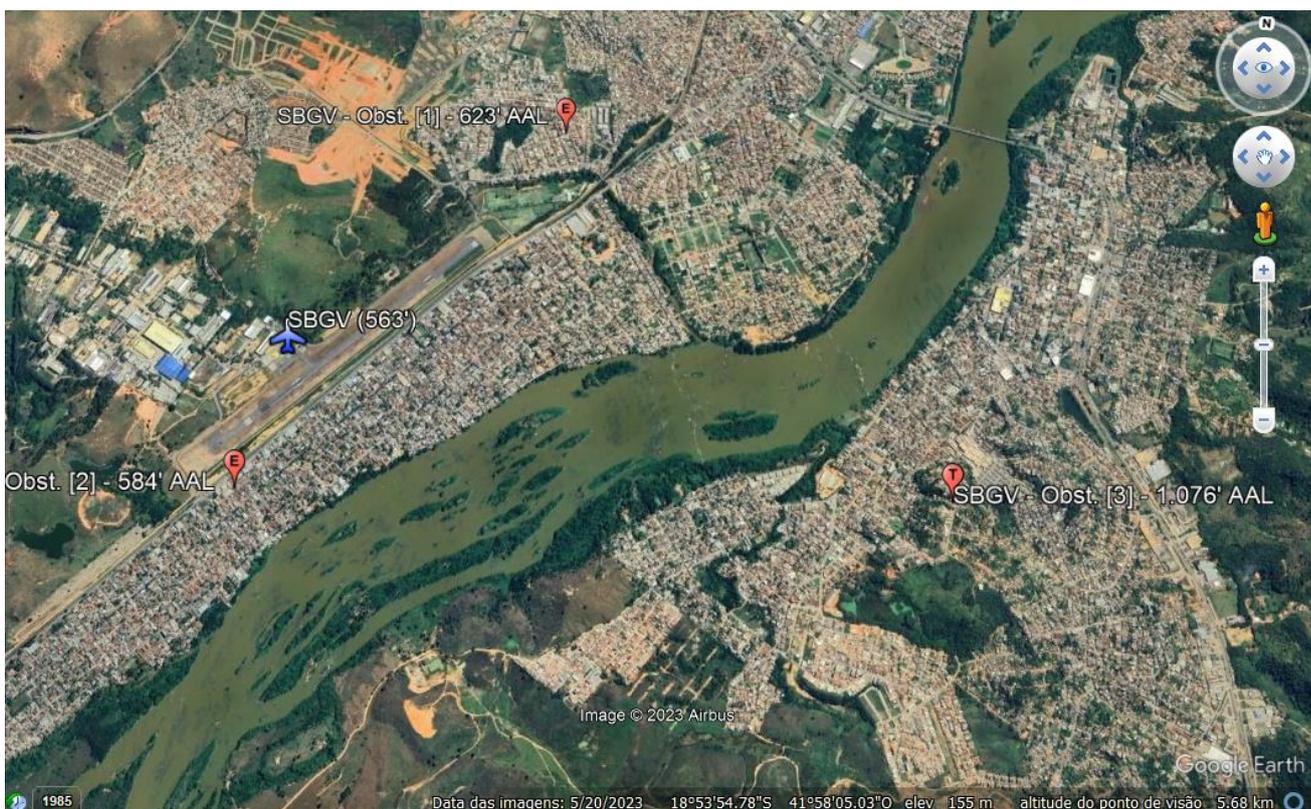
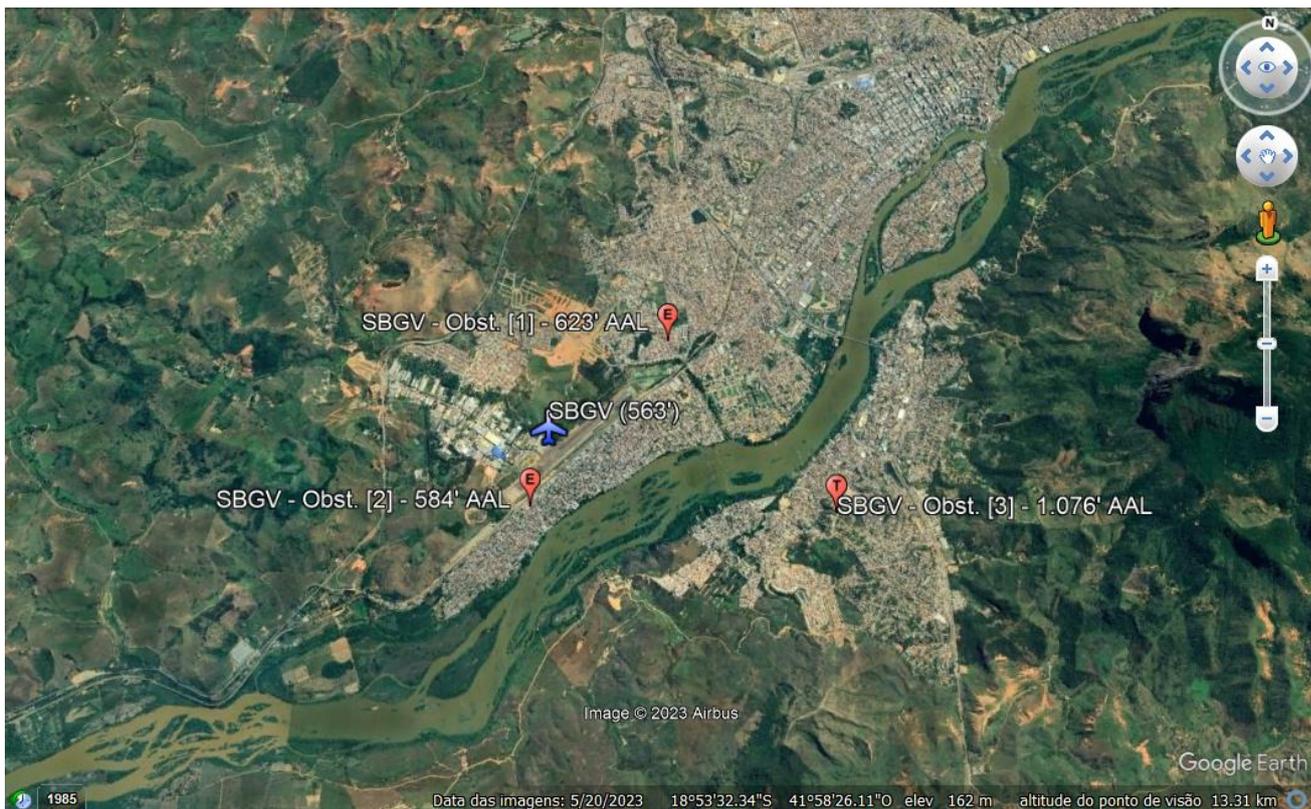
O aeródromo é autorizado pela ANAC para ser utilizado regularmente por quaisquer aeronaves compatíveis com o RCD 2C ou inferior. É permitida operações de aeronaves ATR-72 apenas em Condições Meteorológicas de Vôo Visual (VMC).

ROTAER informa a concentração de pássaros nas proximidades da cabeceira 07. ROTAER informa também a existência de “Obstáculos de Aeródromos”, sendo:

1 – edificação, sem iluminação, à altitude de 181 m. (583,8 pés, equivalente a 23 pés AAL), com locação nas coordenadas 18°54'12,10”S/041°59'15,10”W. O obstáculo dista 0,5 MN do ARP no RM 232° e 0,2 MN (370 m.) da cabeceira 07 (deslocada) no RM 204°, numa separação transversalmente do eixo estendido da pista de aproximadamente 238 m.

2 – edificação, sem iluminação, à altitude de 190 m. (623,4 pés, equivalente a 63 pés AAL), com locação nas coord. 18°53'05,09”S/041°58'25,35”W, violando o PBZPA - Plano Básico de Zona de Proteção do Aeródromo. O obstáculo dista 0,9 MN do ARP no RM 063° e 0,4 MN (740 m.) da cabeceira 25 (deslocada) no RM 056°, numa separação transversalmente do eixo estendido da pista de aproximadamente 154 m. (com o través do obstáculo no eixo prolongado distando 725 m.).

3 – torre, com iluminação, à altitude de 328 m. (1.076 pés, equivalente a 515 pés AAL), com locação nas coord. 18°54'07,28”S/041°57'14,94”W, violando o PBZPA - Plano Básico de Zona de Proteção do Aeródromo. O obstáculo dista 1,7 MN do ARP no RM 126° (setor leste do aeródromo) e aproximadamente no través da cabeceira 25 a 1,5 MN.



A operação no aeródromo conta com carta VAC para vôos VFR (com tráfego pelo setor oeste) e um conjunto de cartas de procedimentos de saída e aproximação de vôos IFR, para as duas cabeceiras. Os procedimentos são por navegação por satélite, havendo adicionalmente procedimento de saída OMNI.

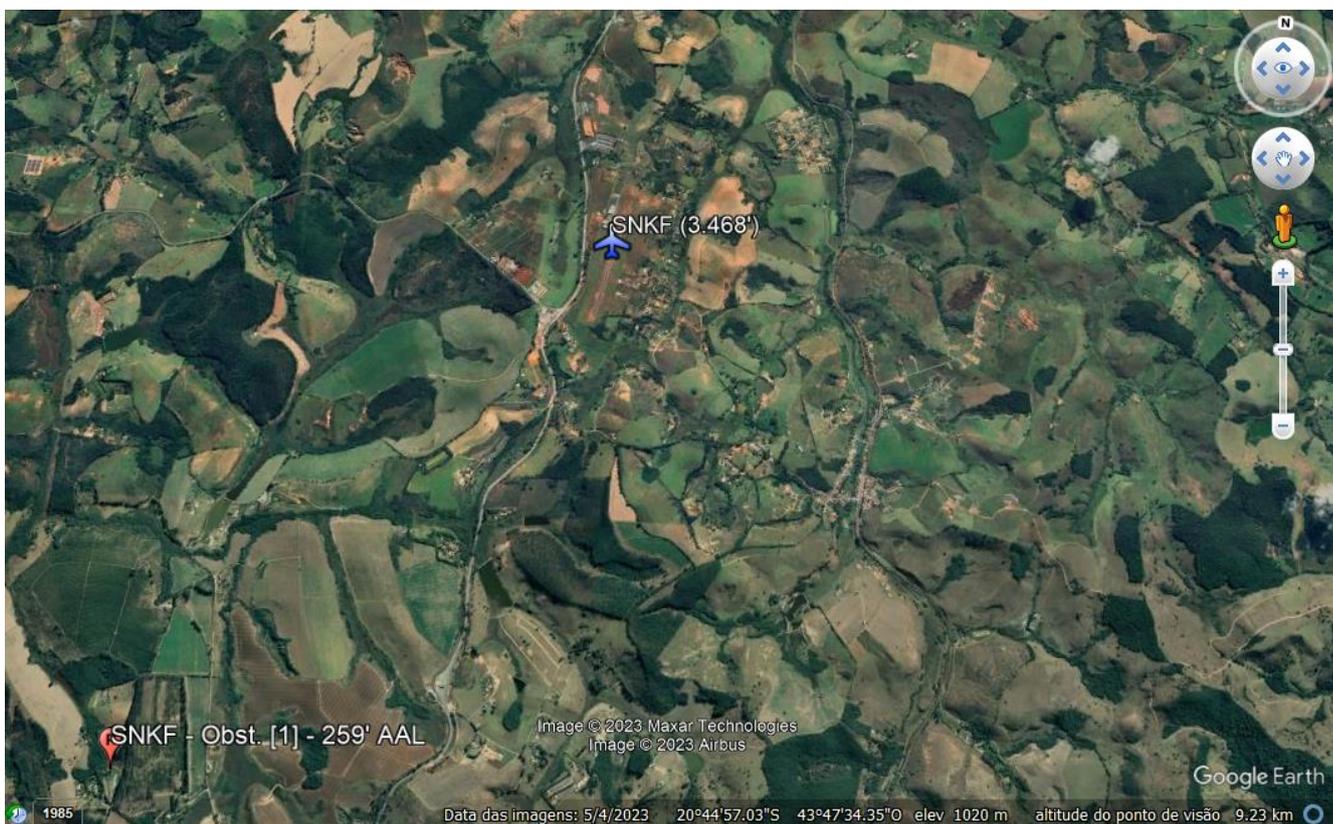
Em Conselheiro Lafaiete, a 50 MN a SW-S de Belo Horizonte/SBBH, França anunciou que o Ministério de Portos e Aeroportos irá garantir os recursos necessários para que o Aeroporto das Bandeirinhas (SBKF), a cerca de 5 MN ao sul do centro urbano, à margem da BR-040, que está “desativado” (cf. nota do MPOR), retome as operações o quanto antes.

O aeródromo das Bandeirinhas (SNKF) está na FIR Brasília (SBBR), em jurisdição do CINDACTA-I, a 54 MN ao sul de Belo Horizonte/SBBH. O aeroporto é homologado para voo VFR diurno, com pista (04/22) de 24 x 902 m., de asfalto (resistência PCN 9 e resistência de subleito baixa), em altitude de 3.468 pés. Conforme ROTAER, por determinação da ANAC, estão proibidas operações de pouso de avião, com demais operações requerendo coordenação prévia com a operadora aeroportuária.





ROTAER informa a existência de “Obstáculo de Aeródromo” de um poste com elevação de 1.136 m. (3.727 pés, equivalente a 259 pés AAL) com locação à distância de 3.600 m. (1,94 MN) da cabeceira 04 no Azimute 199°. O obstáculo tem separação transversalmente ao eixo estendido da pista de 313 m., o través do obstáculo no eixo estendido distando 1,93 MN (3,58 km) da cabeceira 04.



A Portaria n^o 8.286/SIA, de 08/06/2022, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 23/06/2022 (seção 1, página 76), pela Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária da ANAC, alterou e renovou a inscrição do Aeródromo das Bandeirinhas (SNKF/CIAD MG0071), em Conselheiro Lafaiete (MG), no cadastro aeroportuário brasileiro. A renovação de inscrição tem validade até 16/10/2028. A Portaria entrou em vigor na data da sua publicação, revogando a Portaria n^o 3.126/SIA, de 05/10/2018, publicada no DOU de 16/10/2018 (seção 1, pág. 62), de alteração e renovação de inscrição do aeródromo no cadastro.

Já em Belo Horizonte, o ministro se reuniu com a diretoria da concessionária CCR, responsável pela gestão do Aeroporto Carlos Drummond de Andrade (Pampulha)/SBBH, sob concessão do Estado de MG, para tratar da revitalização do terminal e pedir celeridade nas adaptações exigidas para que o aeroporto possa operar mais vôos regionais. “Nós queremos que os vôos regionais voltem pra Pampulha. É muito importante para nós que esse terminal, um dos mais tradicionais do país, não seja voltado somente à aviação executiva. Essa área pertence ao povo brasileiro e a gente quer que todo mundo tenha direito de voar”, afirmou.

De acordo com a notícia do MPOR, as medidas anunciadas pelo ministro Márcio França em Minas Gerais vão ao encontro de uma das principais bandeiras do Governo Federal, de impulsionar a aviação regional e, assim, promover o desenvolvimento nacional através da integração entre todas as regiões do Brasil.